



10 ANOS DE LARP

TRAJETÓRIA E PERSPECTIVAS

Coordenadores
Maria Isabel D'Agostino Fleming
Vagner Carneiro Porto

<http://www.larp.mae.usp.br/>

L.A.R.P.
LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA
ROMANA PROVINCIAL

10 Anos de LARP: Trajetória e Perspectivas

Coordenação

Maria Isabel D'Agostino Fleming

Vagner Carnevalheiro Porto

São Paulo

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

10 anos de LARP : trajetórias e perspectivas / Maria Isabel D'Agostino Fleming,
Vagner Carneiro Porto, coordenadores ~ São Paulo : Museu de Arqueologia
e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2023.

297 p.; il. color.

ISBN: 9786599306273

DOI: 10.11606/9786599306273

1. Arqueologia digital. 2. Arqueologia romana. 3. Cerâmica. I. Fleming, Maria
Isabel D'Agostino. II. Porto, Vagner Carneiro. III. Universidade de São Paulo.
Museu de Arqueologia e Etnologia.

Ficha catalográfica elaborada por Monica da Silva Amaral - CRB/8-7681

Comissão Científica: Alessandro Mortaio Gregori
Lygia F. Rocco
Silvana Trombetta

Capa: Lygia F. Rocco
Foto: Beit She'an, Israel. Autoria: Lygia F. Rocco
Diagramação: José Luiz de Magalhães Castro Neto

Sumário

1 Apresentação

Primeira Parte

- 5 Maria Isabel D'Agostino Fleming
10 Anos de LARP - sua Trajetória em dois Grandes Ciclos
- 17 Vagner Carneiro Porto
Laboratório de Arqueologia Romana Provincial (LARP): Perspectivas consolidadas, horizontes alvissareiros
- 27 Pedro Paulo A. Funari
LARP-USP, 10 anos: perspectivas inovadoras sobre o mundo romano, a serviço de estudiosos e do público

Paisagem - Território - Urbanismo

- 37 Claudia Ribeiro Campos Gradim
Os Banhos Herodianos: precursores dos banhos romanos na Palestina
- 45 Gabriela R. Marques de Oliveira
Tel Dor, decadência ou ascensão? A trajetória de uma cidade Sírio-Palestina no mundo romano

Humanidades Digitais

- 57 Kelly Gillikin Schoueri
Rome is where the *aedes* is. Simulating Roman military identity and loyalty in locations of transition
- 71 Marcio Teixeira-Bastos
Arqueologia Digital, Humanidades Digitais e Arqueometria nos Estudos do Oriente Médio Romano e Bizantino
- 119 Guilherme Diogo Rodrigues
Jessica Silva Mendes
Cleberson Henrique de Moura
Ana de Carvalho Rigolon
Digitalizando a arqueologia com *Reflectance Transformation Imaging (RTI)* no LARP

Numismática

- 135 Tais Pagoto Bélo
Livia: entre moedas e a “institucionalização” da mulher romana
- 147 Gladys Mary Santos Sales
Estruturas de poder e memória monumental observadas nas moedas de Jerusalém/Aelia Capitolina no século II EC

Educação

- 161 Alessandro Mortaio Gregori
Os projetos digitais do LARP e sua interface educativa: Dez anos de interação entre a universidade e o ensino básico
- 173 Raquel dos Santos Funari
O acervo egípcio a serviço da educação

Acervos

- 187 Cássio de Araújo Duarte
Sobre caixões e sarcófagos
- 209 Jessica Silva Mendes
A coleção egípcia do MAB-UNASP e suas réplicas
- 221 Marjori Pacheco Dias
Diego Lemos Ribeiro
Política de Descarte: uma Ferramenta de Gestão?

Cerâmica

- 235 Leandro Hecko
Arqueologia e História e Cultura da Alimentação no mundo grego antigo
- entre a documentação escrita e a cultura material
- 257 Matheus Morais Cruz
Vetera I e Colonia Ulpia Traiana - algumas reflexões sobre a presença romana no *limes germanicus*
- 275 Sérgio Aguiar Montalvão
Uma atualização do mapeamento dos achados de Estatuetas Pilares de Judá (EPJs) dos Sítios Arqueológicos de Israel - Observações e Resultados sobre a Pesquisa
- 289 Gabriel Arriel Pedrozo
Fictile et Urbs: um estudo da Cerâmica Campânica e suas interações em Carthago Nova

Apresentação

Este volume *10 Anos de LARP: Trajetória e Perspectivas*, em sua primeira parte, traz testemunhos valiosos dos trabalhos desenvolvidos pelo LARP nesta década marcada pela ampliação e aprofundamento do repertório dos temas de suas pesquisas, bem como das colaborações com as instituições e universidades do Brasil e do exterior, além da abertura de novas frentes investigativas com especialistas de universidades nacionais e estrangeiras.

Os capítulos, de M. I. D'A Fleming, V. C. Porto e P. P. Funari, abordam o percurso do Laboratório, respectivamente, sob os títulos: “10 Anos de LARP - sua Trajetória em dois Grandes Ciclos”; “Laboratório de Arqueologia Romana Provincial (LARP): Perspectivas consolidadas, horizontes alvissareiros”; “LARP-USP, 10 anos: perspectivas inovadoras sobre o mundo romano, a serviço de estudiosos e do público”.

Nos demais capítulos são apresentados estudos relacionados a várias das principais temáticas do repertório larpiano.

Paisagem – Território – Urbanismo são os temas que embasam os capítulos de C.R.C. Gradim: “Os Banhos Herodianos: precursores dos banhos romanos na Palestina” e de G. R. M. Oliveira: “Tel Dor, decadência ou ascensão? A trajetória de uma cidade Sírio-Palestina no mundo romano”.

Humanidades Digitais enquadram os capítulos de K. G. Schoueri: “Rome is where the *aedes* is. Simulating Roman military identity and loyalty in locations of transition”; M. Teixeira-Bastos: “Arqueologia Digital, Humanidades Digitais e Arqueometria nos Estudos do Oriente Médio Romano e Bizantino”; G. D. Rodrigues; J. S. Mendes ; C. H. de Moura; A. C. Rigolon: “Digitalizando a arqueologia com *Reflectance Transformation Imaging (RTI)* no LARP”.

Numismática é a referência dos capítulos de T. P. Bélo: “Lívia: entre moedas e “institucionalização” da mulher romana” G. M. S. Sales: “Estruturas de poder e memória monumental observadas nas moedas de Jerusalém/Aelia Capitolina no século II EC.”.

Educação é o tema dos capítulos de A. M. Gregori: “Os projetos digitais do LARP e sua interface educativa: 10 anos de interação entre a universidade e a escola básica”; R. S. Funari: “O acervo egípcio a serviço da educação”.

Acervos são o tema abordado nos capítulos de C. A. Duarte: “Sobre caixões e sarcófagos”; J. S. Mendes: “A coleção egípcia do MAB-UNASP e suas réplicas”; M. P. Dias; D. L. Ribeiro: “Política de Descarte: uma Ferramenta de Gestão?”.

Cerâmica é a estrutura das pesquisas apresentadas nos capítulos de L. Hecko: “História da Alimentação e Cultura Material: o caso da cerâmica grega antiga”; M. M. Cruz: “*Vetera I e Colonia Ulpia Traiana* – algumas reflexões sobre a presença romana no *limes germanicus*”; S. A. Montalvão: “Uma atualização do mapeamento dos achados de Estatuetas Pilares de Judá (EPJs) dos Sítios Arqueológicos de Israel – Observações e Resultados sobre a Pesquisa”; G. A. Pedrozo: “*Fictile et Urbs*: um estudo da Cerâmica Campânica e suas interações em Carthago Nova”.

Agradecemos nesta oportunidade o apoio financeiro da FAPESP, do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, além do apoio da Comissão Científica para a publicação deste volume.

Maria Isabel D’Agostino Fleming
Vagner Carvalheiro Porto
Coordenadores

Primeira Parte

10 Anos de LARP - sua Trajetória em dois Grandes Ciclos

Maria Isabel D'Agostino Fleming¹

Introdução

É uma imensa alegria falar da trajetória do LARP, com uma comemoração muito significativa e tantos participantes, para lembrarmos de nosso caminho, de nossos encontros, das pesquisas realizadas, das tentativas que tiveram sucesso e outras nem tanto, mas que apontaram marcas que ainda podemos alcançar. Então, assim foi com o nosso LARP: um grupo que começou pequeno e que cresceu muito nesses dez anos (Fig. 1), que ampliou seus contatos e seu alcance junto à comunidade acadêmica e, não menos, junto ao público não especialista, universitário e de estudantes de nível médio e básico. Quanto a esses dois níveis não universitários, além dos aplicativos online disponíveis no site do LARP,² foram criados programas específicos de formação intermediados pelos profissionais das Secretarias de Ensino Estadual e Municipal de São Paulo, para a inserção de produtos do LARP em seus currículos.

Esta apresentação, portanto, trata da formação e desenvolvimento de um laboratório temático do MAE-USP a partir do que ele representa basicamente. Ou seja, um projeto guia, as pesquisas individuais de seus membros em consonância com esse projeto e a produção científica comunitária, ou programática, veiculada no âmbito acadêmico, bem como traduzida para o público não especialista em seus diversos graus, através de projetos específicos.

(1) Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Coordenadora do LARP/MAE-USP. <mi.fleming@usp.br>

(2) *Domus* (aplicativo interativo de realidade virtual), *Domus R.A.* (aplicativo interativo de realidade aumentada móvel), *Domus Redux* (aplicativo interativo de realidade virtual móvel), *Domus Visita Virtual* (aplicativo interativo de realidade virtual imersiva móvel), *Domus V.R.* (aplicativo interativo de realidade virtual imersiva), *Roma Touch* (aplicativo interativo de realidade virtual móvel), *Roma Aumentada* (aplicativo interativo de realidade aumentada móvel), *O Último Banquete em Herculano* (jogo eletrônico para computadores e dispositivos móveis), e *escaneamento 3D de parte do acervo do MAE-USP* (além de impressões tridimensionais de algumas das peças escaneadas). Todo o material está disponível no *website* do LARP: www.larp.mae.usp.br.



Fig. 1. Alguns membros do grupo originário do LARP. Da esquerda à direita: Renato Pinto; Silvana Trombetta; Tatiana Bina; Marcia Severina Vasques; Maria Isabel D'Agostino Fleming; Irmina Doneux Santos; Alessandro Mortaio Gregori; Alex dos Santos Almeida; Marcio Teixeira Bastos; Anísio Candido Pereira Filho; Alex da Silva Martire.

Assim, os projetos do LARP nos dois ciclos que irei descrever, previram ações adequadas ao diálogo com a comunidade acadêmica nacional e internacional, bem como sua divulgação para diferentes níveis. Nesse sentido, o conjunto dos projetos orientou-se pelos pilares da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

O primeiro ciclo – 2011-2014

A criação do LARP, com o auxílio da Fapesp entre 2011- 2014, viabilizou de forma mais consistente e estruturada o desenvolvimento e aprofundamento das discussões que norteavam as pesquisas na área de arqueologia romana do Museu. Nos cinco anos anteriores, 2006-2011, esteve em pleno desenvolvimento o grupo do MAE-USP dedicado à arqueologia romana provincial, na realidade, o Grupo de Pesquisa do CNPq “Formas de contato e processos de transformação no Mediterrâneo Antigo: Roma e suas províncias”, por mim liderado.

Nesse período o GP-CNPq acumulou um elenco de questões sobre a atuação romana nas províncias que levaram à necessidade de aprofundar

sua atividade nos campos em investigação, pautados pelos debates em torno de temas mais discutidos à época: imperialismo romano; exército; romanização; alteridade / identidade; identidade e discurso; religião e política; urbanismo / urbanização; transformação dos espaços públicos; monumentalidade; iconografia; espaço doméstico; tecnologia, produção e consumo; território e paisagem, entre outros.

Entre as atividades do LARP para este ciclo, primeiramente previu-se disponibilizar no site do Museu os resultados das pesquisas através do Sistema de Informações Geográficas-SIG, na época, uma metodologia aplicada de forma inédita à Arqueologia Clássica desenvolvida em nosso meio. Dentre outros tópicos, visava-se à análise da distribuição de vestígios arqueológicos na paisagem terrestre. Pretendia-se, assim, tornar funcional um banco de dados para elaborar mapas temáticos de acordo com as pesquisas desenvolvidas pelos membros do LARP. Igualmente, esperava-se produzir textos-piloto relativos às discussões dos pesquisadores sobre **Urbanização e Ambiente construído; Religião e Práticas Funerárias no Império Romano; Economia e Tecnologia** (Figs. 2, 3, 4, 5). Esses textos ampliados seriam introdutórios à pesquisa científica e ensino universitário sobre o mundo greco-romano. Esta ação concretizou-se finalmente na publicação do livro *Perspectivas da Arqueologia Romana Provincial no Brasil: Pesquisas do LARP* (Fleming, 2015) (Fig. 6).

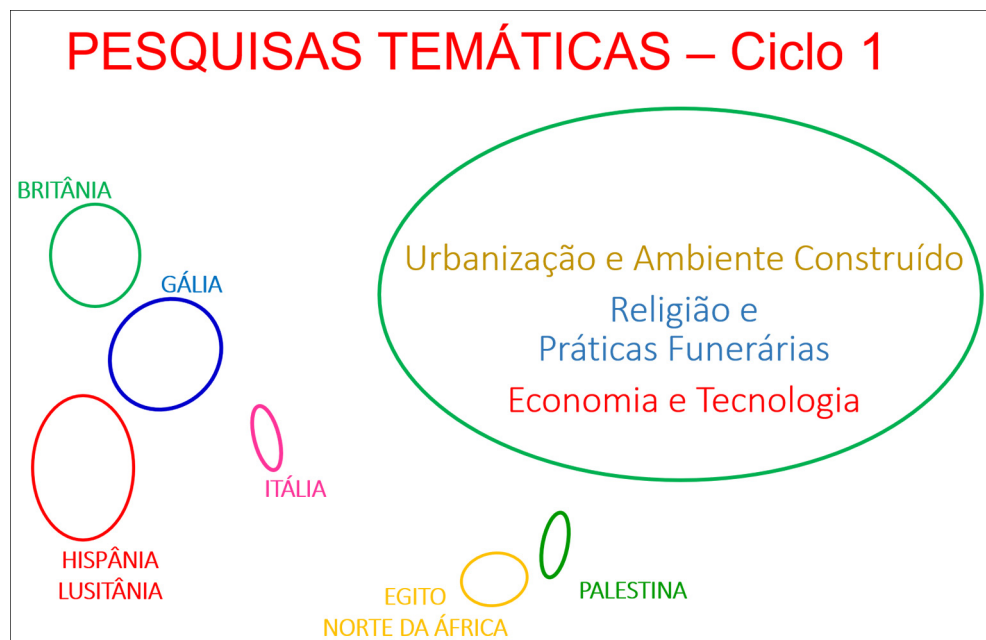


Fig. 2. Temas de pesquisas do LARP e as províncias romanas estudadas.



Fig. 3. Pesquisas temáticas na Hispânia Romana.



Fig. 4. Pesquisas temáticas na Itália e províncias do Egito, Britânia, Península Ibérica e Gália.



Fig. 5. Pesquisas temáticas na Península Ibérica e províncias da Palestina e norte da África.

A integração pesquisa e educação

Como salientei, uma das linhas mestras das atividades do LARP é a difusão da pesquisa ao público não especialista, dentro e fora do âmbito acadêmico, incluindo estudantes de nível médio e básico. Assim, um esforço significativo foi realizado para direcionar os levantamentos e produtos da pesquisa dos membros do laboratório para bancos de dados que alimentam os produtos educativos, ou projetos piloto do LARP. De forma bastante atuante, as Humanidades Digitais são o grande motor da divulgação científica do LARP, sendo ela mesma um forte braço de pesquisa acadêmica do laboratório. Nesse sentido, já deixou claramente sua marca na conclusão do primeiro ciclo do LARP. Junta-

mente com o **I Simpósio - Representações da Romanização no Mundo Provincial Romano**, foi realizado o workshop **Ciberarqueologia: uso de tecnologias para a reconstrução-simulação interativa em arqueologia** (Fleming, 2014), uma promoção conjunta do LARP-MAE e o Laboratório de Sistemas Integráveis, do Departamento de Engenharia Elétrica da Escola Politécnica-USP, que abriga o Centro Interdisciplinar em Tecnologias Interativas da USP (CITI-USP). Este evento teve o objetivo de reforçar a tendência interdisciplinar que tem regido as ações na arqueologia, sendo o LARP a desempenhar, por primeiro, pesquisas neste setor e na área de arqueologia clássica no Brasil.

O segundo ciclo – 2015 - atual

Neste ciclo, também com o apoio da FAPESP (2015-2019), o conhecimento produzido pelas pesquisas acadêmicas e sua aplicação nos projetos educacionais no primeiro ciclo do LARP, conduziram à criação do projeto **Formas de Contato: produção, poder e simbolismo no mundo romano**, de modo a alavancar outros eixos temáticos que possibilitassem novos debates entre os membros e trazer novas propostas de aplicação no campo da extensão ao



Fig. 6. Publicação com os resultados de pesquisas do primeiro Ciclo do LARP.

público estudantil e universitário. O projeto geral está centrado nos processos de interação inter-regionais com o propósito de formular questões de mudanças sociopolíticas e culturais na Península Itálica e províncias romanas. A pesquisa arqueológica pertinente insere-se na reconstrução de redes intersociais complexas, com destaque para a natureza dessas conexões, por quem são mediadas, e qual o significado político, econômico e ideológico dos bens e ideias a elas associadas. Dessa forma, no quadro das reflexões no âmbito do espaço e de contatos em suas múltiplas naturezas, produção, poder e simbolismo no mundo romano são analisados em consonância com os subtemas que compõem os principais objetos das pesquisas dos membros do LARP, como Arquitetura e Urbanismo, Paisagem e Território, Religião e Consumo, Tecnologia, Economia, Arqueometria (Fig. 7).

No cenário de ampliação dos canais de difusão das pesquisas do LARP, optou-se por produzir textos piloto que orientassem as discussões periódicas tendo como contraponto a bibliografia especializada recente. Ao mesmo tempo, tais textos foram base dos **Ciclos de Debates** em torno do eixo central: **Produção, poder e simbolismo no mundo romano**. Dessa forma foram criados mais eventos para incluir temas que são relevantes no perfil da produção coletiva (Tabela 1).

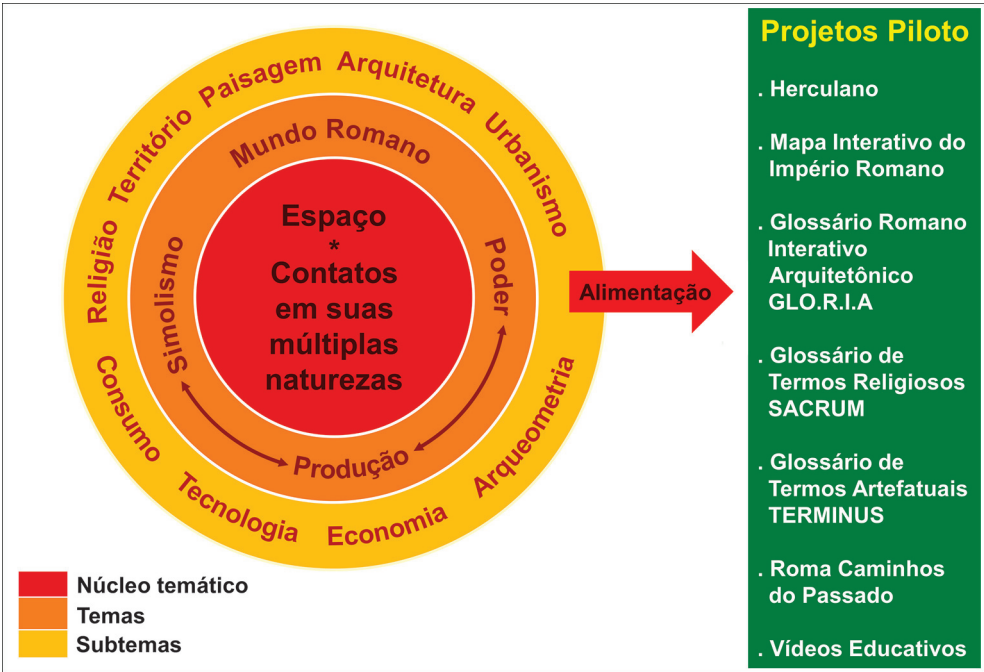


Fig. 7. Esquema do conjunto de pesquisas do segundo ciclo do LARP, cujos resultados alimentam a produção de projetos piloto educativos.

CICLO DE DEBATES DO LARP	
I- Crise em todo lugar? Regionalismo produtivo e econômico nas províncias de Roma (16/12/2016)	- Ms. Tomás Partiti Cafagne (LARP-MAE/USP): <i>O que as moedas romanas estão fazendo fora do Império? Numismática romana em contextos estrangeiros: o caso da Germânia Livre.</i> - Prof. Dr. Uiran Gebara da Silva (LEIR-FLCH-USP): <i>Comunidades Rurais na Gália Tardo-Romana: Crise ou Desenvolvimento.</i> - Prof. Dr. Marcio Teixeira Bastos (LARP-MAE/USP): <i>Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e Análises de redes sociais (ARS) em Arqueologia Romana: Crise Econômica na Palestina Greco-Romana.</i> - Prof. Dr. Vagner Carvalheiro Porto (LARP-MAE/USP): <i>A economia do mundo romano: propriedade e multiculturalismo na Província Palestina.</i>
II- Metalurgia e Mineração – Estudos do Brasil Colonial e de Roma Antiga (17/02/2017)	- Doutorando Lucas Troncoso (MAE/USP): <i>Arqueologia da Mineração, Interdisciplinaridade e a Gestão do Patrimônio Arqueológico.</i> - Prof. Dr. Artur Martins (Museu Aljustrel-Portugal): <i>Mineração Romana: o caso de Vipasca (Aljustrel - Portugal).</i>
III- Egito Romano: entre Tradição e Inovação (20/04/2017)	- Profa. Dra. Marcia Severina Vasques (UFRN; LARP-MAE/USP): <i>Egito Romano: Entre Tradição e Inovação.</i> - Ms. Claudia Gradim (LARP-MAE/USP): <i>Os banhos no Egito Romano: um encontro de culturas no mundo dos vivos.</i> - Prof. Dr. Cássio de Araújo Duarte (LARP-MAE/USP): <i>Cultura material funerária na Tebaida do início do 1º milênio a.C.</i>
IV- Arqueologias Medievais – Desmistificando a Idade das Trevas (18/08/2017)	- Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva (FFLCH/LEME-USP): <i>A Arqueologia das “crises” na Alta Idade Média.</i> - Profa. Dra. Lygia Ferreira Rocco (LARP-MAE/USP): <i>Por uma outra Idade Média: uma história deixada de lado.</i> - Doutorando Munir Lutfe: Ayoub (LARP-MAE/USP): <i>Ferreiros: entre mitos, sagas e a materialidade.</i>

CICLO DE DEBATES DO LARP	
V- Religião Romana e Ensino Universitário (24/08/2017)	- Prof. Dr. Fábio Morales (UFSC): <i>A religião romana na didática da História Antiga.</i> - Profa. Dra. Tatiana Bina (LARP-MAE/USP): <i>Os Manuais de Religião Romana e o Projeto SACRUM.</i>
VI- Arqueologia Digital: Meios Novos de Abordar o Passado (18/09/2017)	- Prof. Dr. Alex da Silva Martire (LARP-MAE/USP): <i>Uma Introdução às Humanidades Digitais.</i> - Prof. Dr. Marcio Teixeira Bastos (LARP-MAE/USP): <i>As Humanidades Digitais: Arqueologia Clássica e História Antiga no Brasil.</i> - Doutoranda Priscilla Ulguim (MAE-USP/Teesside Univ.): <i>Remanescentes Digitais: Abordagens Contemporâneas e o estudo da Morte na Era Digital.</i>
VII- Palmira – História e Reconstrução (29/11/2017)	- Prof. Dr. Andrea Piccini (LARP-MAE/USP): <i>Palmira: a Porta do Império Romano do Oriente.</i> - Profa. Dra. Lygia Ferreira Rocco (LARP-MAE/USP): <i>Guerra e Patrimônio Cultural.</i>
VIII- Símbolos, Imagens e Poder: Trocas Imagéticas no Mundo Antigo (04/04/2018)	- Profa. Dra. Maria Isabel D'Agostino Fleming (LARP-MAE/USP): <i>A iconografia de poder no cotidiano aristocrático romano: vasilhas de metal para banquete.</i> - Profa. Dra. Silvana Trombetta (LARP-MAE/USP): <i>Os mosaicos romanos provinciais e a representação do poder no Mundo Antigo.</i> - Doutorando Alessandro Mortaio Gregori (LARP-MAE/USP): <i>Arqueologia e as primeiras imagens cristãs.</i>
IX- Vida doméstica e cotidiana na Antiguidade Mediterrânea (12/06/2020)	- Doutoranda Anita Fattori (FFLCH/USP): <i>Para além do espaço doméstico: a vida das mulheres mesopotâmicas no início do segundo milênio.</i> - Mestranda Tatiangela (MAE/USP): <i>Os lugares sagrados de Astarte.</i> - Dra. Thais Rocha (Univ. Oxford): <i>A vida para além das quatro paredes: a experiência habitacional da Vila de Trabalhadores em Amarna.</i>

CICLO DE DEBATES DO LARP	
X- Celtas, Iberos e Romanos: questões sobre espaço e religiosidade (22/07/2020)	- Doutoranda Ellen Vasconcelos (Univ. Alicante): <i>Necrópoles Iberas: um espeço de religiosidade, prestígio e identidade.</i> - Doutoranda Érika Vital (UFF): <i>O Exército Romano como agente do emaranhamento e a construção de um espaço para o culto.</i> - Doutorando Brunno Araujo (UFF): <i>Arquitetura rural na Britannia: resincronizando monumentalização, identidade e política provincial (séc. III-IV d.C.)</i>
XI- No curso do Nilo (04/12/2020)	- Dr. Fábio Frizzo (UFTM): <i>Redescobrimos Amenmose: a Experiência da Primeira Campanha.</i> - Prof. Dr. José Roberto Pellini (UFMG): <i>Entre sarcófagos e latas de sardinha: as experiências do BAPE em QURNA.</i> - Dr. Rennan Lemos (Univ. Cambridge): <i>Arqueologia na Núbia ontem e hoje.</i>

Tabela 1. Ciclos de debates do LARP (2016-2020).

A modificação e ampliação das linhas de pesquisa para acomodar novos temas investigativos são fruto de novas reflexões sobre o papel que as Humanidades Digitais passaram a ocupar no meio acadêmico e qual a atuação que o LARP, desde sua origem, exerceu neste segmento. Um criterioso levantamento de dados revelou que as Humanidades Digitais careciam de material de aporte teórico e metodológico em português. Desse modo, o LARP elaborou a publicação do e-book **Humanidades Digitais e Arqueologia - o desenvolvimento de O Último Banquete em Herculano** (Fleming & Martire, 2018), que teve como norteador as Humanidades Digitais e usou como estudo de caso a produção do aplicativo tridimensional interativo (jogo eletrônico) baseado em Herculano, denominado **O Último Banquete em Herculano** (Fig. 8). Essa publicação foi acompanhada de um Guia Didático para orientação dos professores (Gregori & Pina, 2019) (Fig. 9).

A realização do **II Simpósio do LARP - Atualizando o passado romano: pesquisa, educação e as humanidades digitais** (Fleming, 2019) veio coroar os resultados das pesquisas desenvolvidas nesta segunda fase do Projeto do LARP como um todo e criou a oportunidade de divulgá-las e submetê-las à discussão no meio científico nacional e internacional.

Tendo em vista a trajetória do LARP nesses dez anos, importa destacar como se encadeiam as atividades nos vários eixos de pesquisa com múltiplos



Fig. 8. Publicação com os resultados de pesquisas de Humanidades Digitais e Arqueologia do segundo Ciclo do LARP.



Fig. 9. Publicação do Guia Didático para aplicação do Jogo Eletrônico *O Último Banquete em Herculano* nas escolas do Ensino Básico.

resultados a partir de um programa bem estabelecido que visa a alcançar uma produção científica de qualidade. Ou seja, como equilibrar a relação entre a pesquisa e sua divulgação; como otimizar o conhecimento para que beneficie e estimule os que a ele não têm acesso; como formar um corpo competente de pesquisadores e futuros docentes. Diante dessas reflexões, vejo com otimismo a trajetória do LARP. O que foi realizado na sua primeira década estimulou o propósito de criar mais projetos e ampliar as cooperações com um maior número de pesquisadores e instituições científicas no Brasil e no exterior, de modo a possibilitar pesquisas de longo prazo e interdisciplinares em sítios arqueológicos que abrigassem projetos de pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação científica. Além da continuidade das investigações nas províncias da Gália, Hispânia, Germânia, Norte da África e do Egito, abriu-se uma nova etapa, ou um terceiro ciclo, em que a província da Palestina passou a concentrar uma maior diversificação de parcerias científicas com a Universidade de Jerusalém, Universidade de Haifa, Israel, e Universidade de Bristol, Reino Unido, além do Laboratório de Estudos da Cidade Antiga (Labeca-MAE/USP). Trata-se do Projeto **Contatos Culturais na Judaea-Palestina de Época Romana: Estudos da Malha Urbana e da Circulação Monetária em Tel Dor, Israel**, coordenado pelo Professor Vagner Carvalheiro Porto.

Este é o nosso desejo: que o LARP mantenha sua energia benfazeja de receber os que iniciam sua formação científica e crie líderes na pesquisa das próximas gerações. Que esteja sempre aberto aos parceiros de outras instituições do Brasil e do exterior em trocas profícuas que fortaleçam cada vez mais os estudos da Antiguidade Clássica.

Referências bibliográficas

FLEMING, M.I.D'A. (Org.)

Anais do I Simpósio do LARP- Representações da romanização no mundo provincial romano. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, Supl. 18. São Paulo: MAE-USP, 2014.

FLEMING, M.I.D'A. (Org.)

Perspectivas da arqueologia romana provincial no Brasil. São Paulo: Annablume Editora / FAPESP, 2015.

FLEMING, M.I.D'A. (Org.)

Anais do II Simpósio do Laboratório de Arqueologia Romana Provincial - "Atualizando o passado romano: pesquisa, educação e as humanidades digitais". *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, n. 32, 2019.

FLEMING, M.I.D'A.; MARTIRE, A. S. (Org.)

Humanidades Digitais e Arqueologia O Desenvolvimento de O Último Banquete em Herculano. São Paulo: MAE-USP, 2019.

GREGORI, A. M.; PINA, A.D.V.

Guia Didático. O Último Banquete em Herculano. São Paulo. USP-MAE/FAPESP, 2019.